



# A Palavra do Presidente

## A SOPTERJ, SEU EMPENHO E DESEMPENHO

**A**o cabo deste biênio, em que tivemos a distinção conferida pelo voto dos sócios da SOPTERJ para dirigi-la, compartimos, em absoluto, os compromissos que assumimos e cumprimos, com os colegas da Diretoria, que com extrema confiança e profissionalismo souberam propor, conduzir e realizar durante este período.

De início refletimos, com olhar crítico indispensável, sobre o perfil de serviços que poderíamos oferecer, dando continuidade às iniciativas já exitosas e, criando outras, com o objetivo de aumentar a participação e a inserção social e técnica da Sociedade. Uma sociedade regional, de uma especialidade médica em expansão entre as demais, congregando colegas da capital e do interior, teria seu desempenho aferido na medida em que se manifestassem seus associados, quer sob a participação em atividades científicas

ou publicações de experiências locais, e, por que não dizer, quer sob pagamento de anuidades. Estes indicadores nos permitem finalizar esta gestão, senão plenamente satisfeitos - o que nos parece inalcançável, pelo princípio de que só nos é natural superarmos a nós mesmos -, pelo menos na certeza de deixar aos colegas que nos sucedem, uma entidade representativa, estável para os desafios, velhos e novos, que irá fazer face.

Realizamos Jornadas Científicas em todas as Vice-Presidências: Campos em abril de 1996, Penedo em junho de 1996, Niterói em novembro de 1996, Petrópolis em dezembro de 1996 e Rio de Janeiro em agosto de 97, respectivamente, com os temas: Pneumologia Infantil e Asma, DPOC e Asma, Cirurgia e Trauma de Tórax, Infecções, Endoscopia, Tuberculose, Imagem e DPOC. As Comissões Científi-

cas desenvolveram atividades próprias, como a de Asma, com encontros regulares em diversos locais do estado, a de Câncer do Pulmão, que, com iniciativa inovadora, realizou Jornada de alta qualidade neste ano, ou, em conjunto, como as de Infecções Respiratórias, de DPOC, de Imagem, de Doenças Ocupacionais e Poluição e de Honorários Médicos.

A Comissão de Honorários procedeu levantamento entre os pneumologistas do estado sobre as características de suas atividades e procedimentos, participou de todas as discussões técnicas afins, e hoje tem assento junto às entidades médicas do Estado do Rio de Janeiro, no que se refere à luta pela dignidade do exercício profissional.

O departamento de Pediatria realizou atividades criativas como a manifestação pública por ocasião do Dia Nacional Contra a Tuberculose, em 1996 e manteve-se regu-

larmente nas atividades conjuntas com a Sociedade de Pediatria. O departamento de Cirurgia realizou, em conjunto com o CBC, Jornada sobre o tema, em 1996, reunindo especialistas de todo o estado e de outros.

Fizemos 17 reuniões científicas itinerantes nos serviços universitários, não universitários, públicos e privados. Participamos, através de membros da Diretoria e das Comissões, dos Consensos Nacionais de DPOC, Espirometria, Pneumonias, Tuberculose e Asma, junto à Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia, de atividades conjuntas com as Sociedade de Pediatria, de Alergia e Imunologia e, de Terapia Intensiva do Rio de Janeiro, bem como com a Academia Nacional de Medicina. Participamos ainda, dos programas de educação continuada da SBPT e da ANM, junto ao Canal Médico de televisão e emitimos opinião sobre as medidas governamentais concernentes ao fumo e às doenças ocupacionais respiratórias.

Regularizamos e atualizamos nosso cadastro de sócios, excluindo de pagamento aqueles colegas com mais de 70 anos, fundadores da Sociedade. Admitimos 42 novos sócios no período, com incremento de 11% sobre o número anterior. Mantivemos o valor da anuidade sem reajuste nestes dois anos, contribuindo, sem

dúvida, para maior adesão ao pagamento da anuidade. A taxa de inadimplência à anuidade foi de menos de 10% no exercício de 96 e, até o presente momento, quitaram a anuidade de 97, 65% dos sócios. Há hoje 477 colegas admitidos e diplomados como sócios, em todas as categorias

----->

*"...deixamos, aos colegas  
que nos sucedem, uma  
entidade representativa,  
estável para os desafios,  
velhos e novos, que irá  
fazer face."*

----->

previstas pelo Estatuto da SOPTERJ.

Dinamizamos o processo de elaboração da Revista PULMÃO RJ, substituindo a empresa responsável por sua comercialização, modificando seu *lay out* e perfil de conteúdo, e, sobretudo, assegurando sua regularidade e distribuição para os sócios da SOPTERJ e da SBPT. Todos sabemos o esforço necessário para manter a produção de um órgão de divulgação científica. É por obra do primoroso trabalho e do estímulo constante dos editores Dr. José Luiz Tavares e

Dra. Karen Sodré Azevedo, que a Revista vem recebendo regularmente material para publicação, e hoje se encontra auto financiada, através da credibilidade recuperada junto aos anunciantes.

Terminamos o exercício de 1996 com R\$ 52.286,00 de patrimônio financeiro líquido e, subtraídas todas as despesas do corrente ano, ainda sem as entradas referentes ao VI Congresso de Pneumologia, terminamos a gestão com R\$ 61.800,00, com incremento de 18% sobre o ano anterior. Igualmente, cabe aqui o registro do irretocável trabalho dos colegas Dr. Luiz Filipe Mascarenhas na Tesouraria neste período, e do Dr. Mauro Zamboni, à frente da organização de nosso Congresso.

Ao ensejo dos novos tempos, deixamos, a todos os associados, aos colegas que participaram de nossas atividades, às Sociedades irmãs e à SBPT, às instituições que nos auxiliaram operacionalmente, como o Centro de Referência Prof. Hélio Fraga, e, à indústria farmacêutica, nossa gratidão perene, pela qualidade das relações estabelecidas. Deixamos, sobretudo, o testemunho da presença que responde à chamada, no que esta nos trouxe de busca tão coletiva quanto intransferível.

**Margareth Dalcolmo**  
Presidente da SOPTERJ